

## E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

### QUALIDADE EMBRIONÁRIA DE COELHAS ( *Oryctolagus cuniculus* ) SUPLEMENTADAS COM GELEIA REAL IN NATURA.

Mérole de Souza Ferreira <sup>1</sup>

Larissa Pires Barbosa <sup>2</sup>

Ana Lúcia Almeida Santana <sup>3</sup>

Grimaldo Jorge Lemos de Carvalho <sup>4</sup>

Patrícia Alves Dutra <sup>5</sup>

Renan Luiz Albuquerque Vieira <sup>6</sup>

1. Graduanda em Ciências Biológicas □ UFRB.
2. Professora do CCAAB -UFRB- Orientadora.
3. Graduanda em Zootecnia □ UFRB.
4. Professor do CCAAB □UFRB.
5. Graduada em Medicina Veterinária □ UFBA.
6. Graduando em Ciências Biológicas □ UFRB.

### INTRODUÇÃO:

A geleia real consiste de uma secreção leitosa e fluida, produzida pelas glândulas faríngeas das abelhas de 5 a 10 dias de idade, e tem a função primordial de alimentar a rainha, produzindo um indivíduo anatômica e fisiologicamente diferente das operárias, com desenvolvimento da capacidade reprodutiva (KOHNO et al., 2004). Alguns estudos retratam o uso da geleia real atuando no processo reprodutivo de animais. Em coelhos, o tratamento com geleia resultou em melhora da fertilidade e do desenvolvimento embriogênico (Husein e Haddad, 2006). Contudo, estudos que relacionem a geleia real com qualidade embrionária são escassos, o que torna imprescindível avaliar estes efeitos. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da suplementação de geleia real *in natura* no número e na qualidade embrionária de coelhas superovuladas.

### METODOLOGIA:

O estudo foi realizado no Setor de Cunicultura da UFRB, de agosto de 2009 a junho de 2010. Utilizou-se 35 coelhas adultas da raça Nova Zelândia, distribuídas em quatro grupos (G), sendo: G1 = sem suplementação de geleia real (controle) (n=9); G2 (n=9), G3 (n=8) e G4 (n=9) com suplementação diária de 10, 20 e 40 mg de geleia real *in natura* via oral, respectivamente. Os animais receberam suplementação por um período de 11 meses. A superovulação consistiu da aplicação intramuscular de uma dose de 40 UI de gonadotrofina coriônica eqüina, seguida da aplicação intramuscular de 40 UI de gonadotrofina coriônica humana e à cobertura natural, 48 horas após. As coletas dos embriões foram realizadas 72 horas após as coberturas, utilizando-se o método de lavagem uterina após eutanásia dos animais. Os parâmetros avaliados foram número de estruturas totais, número de embriões viáveis e qualidade morfológica dos embriões viáveis. Avaliou-se os dados por análise de variância a 5% de probabilidade.

### RESULTADOS:

Não houve diferença significativa para o número total de estruturas recuperadas e de estruturas viáveis (P > 0,05). A média para o número de estruturas totais recuperadas foi de 8,00; 10,25; 8,78; 10,56 para os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente. O número de embriões viáveis foi de 8,00; 9,63; 7,44; 10,33 e o número de embriões degenerados foi de 0,00; 0,63; 1,33; 0,22, para os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente.

Houve um aumento no número de embriões Grau I para os grupos 2 e 4 em relação aos demais grupos (p

**CONCLUSÃO:**

A suplementação com 10 e 40mg de geléia real *in natura* via oral durante 11 meses consecutivos foi eficiente em melhorar a qualidade embrionária de coelhas adultas.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Embrião, superovulação, puberdade.